

# GANGA ZUMBA



Rogério Borges

Suplemento do professor

Elaborado por Janaina Tiosse de Oliveira Corrêa



 **Editora  
do Brasil**

 **Editora do Brasil**

Copyright © Editora do Brasil. Todos os direitos reservados. É proibida a venda e alteração parcial ou total deste material.

Ganga Zumba é rei, herói, mito, história e poesia. Rei do Quilombo de Palmares, herói dos que sonhavam com a liberdade, mito construído para tornar-se grande, além de história do povo brasileiro e poesia nas mãos de Rogério Borges, autor deste livro.

Esta história ancestral contada em forma de versos nos remete aos sonhos de um menino que não abandona a vontade de ser livre e tem a coragem de fugir para se libertar de uma vida cativa, a fim de tornar-se um grande guerreiro, símbolo de resistência do povo negro em tempos de escravidão colonial.

O livro é um convite aos leitores para mergulhar na história do Brasil, pesquisar sobre a luta e a resistência dos escravos e conhecer as raízes de uma das faces da cultura brasileira, tão enriquecida pelos povos africanos. As atividades sugeridas a seguir podem ser trabalhadas pelo professor segundo seus critérios pedagógicos e o perfil dos alunos.

## Ganga Zumba

Para mergulhar no universo de Ganga Zumba, primeiramente os alunos precisam conhecer este personagem, cercá-lo com todas as informações extraídas de suas interpretações do livro, bem como buscar outros elementos em letras de música, em trechos de outros livros e em pesquisas sobre esta figura histórica.

Em um exercício de reconhecimento de Ganga Zumba, peça à turma que diga o que sabe sobre o personagem, anotando as respostas em um painel.

Com base na leitura do livro, peça aos alunos que construam uma imagem de Ganga Zumba, bem como componham sua história e suas características pessoais e físicas. Pergunte a eles qual imagem vem às suas cabeças ao ler no livro os versos sobre sua vida. Quem é ele? Como vive? O que faz na vida? Com o que sonha? Ele consegue realizar seus desejos? Qual é sua luta?

Depois, peça que analisem a epígrafe do livro, escrita por Lúcia Pimentel Góes, e apresente outras fontes de referência para a construção do personagem, como, por exemplo, a música "Ganga Zumba" (CD *O poder da bugiganga*), de Gilberto Gil, ou, ainda, selecione trechos do livro *Ganga Zumba*, de João Felício dos Santos, e leia para os alunos em sala de aula.

Depois das análises baseadas na interpretação do livro, além de outras referências possíveis, com todo o processo de trabalho anotado nos cadernos dos alunos, sugira uma pesquisa formal em bibliotecas e na internet sobre a origem e a trajetória de Ganga Zumba: período de vida, região em que trabalhava como escravo, sua fuga e seu reinado no Quilombo dos Palmares.

Ao final deste exercício, os alunos, coletivamente, devem criar um perfil para Ganga Zumba, descrevendo suas características e sua história de vida. Todos devem participar, e a contribuição de cada aluno deve ser anotada no painel do início da atividade, no qual deverão também desenhar a imagem de Ganga Zumba, que pode ser baseada nas ilustrações de Rogério Borges.

Esta atividade está ligada a todas as outras propostas deste suplemento. Neste primeiro momento, não é necessário que se aborde muito profundamente a questão da resistência africana à escravidão, pois este tema será tratado mais adiante, numa atividade específica.

## Trabalho escravo

Depois de tomar conhecimento sobre Ganga Zumba, personagem central do livro, e sua condição de escravizado no Brasil, pergunte aos alunos o que eles sabem sobre a escravidão: seu significado, a presença da escravidão africana no Brasil e a existência de outros sistemas de escravidão, tanto os que ficaram no passado como os que existem atualmente.

Explique aos alunos que, depois de conhecer Ganga Zumba, eles passarão a conhecer o universo de sua existência pesquisando sobre a escravização de milhares de negros, que, trazidos da África ou nascidos em solo brasileiro, tiveram sua liberdade roubada, a fim de servirem como objeto de trabalho para o enriquecimento de senhores brancos.

Para começar, apresente à turma trechos do filme *Amistad*, de Steven Spielberg, em que pessoas são capturadas na África e trazidas em navios negreiros para a América.

Outras referências visuais podem ser usadas, como os filmes *Ganga Zumba*, *Quilombo e Xica da Silva*, todos de Cacá Diegues, além de trechos de novelas, como *Sinhá Moça*, *Escrava Isaura* e *Xica da Silva*. É fundamental selecionar os trechos a serem apresentados para que sejam apropriados à faixa etária da turma, além de cumprirem o objetivo de refletirem sobre a captura, o cativeiro e o trabalho forçado dos negros no Brasil.

Peça aos alunos que comparem os trechos dos filmes e das novelas com os seguintes versos do livro *Ganga Zumba*, de Rogério Borges:

Cativo na vida,  
mas livre na vontade,  
ele trabalha e trabalha,  
cansa e espera.  
Espera que a hora chegue.

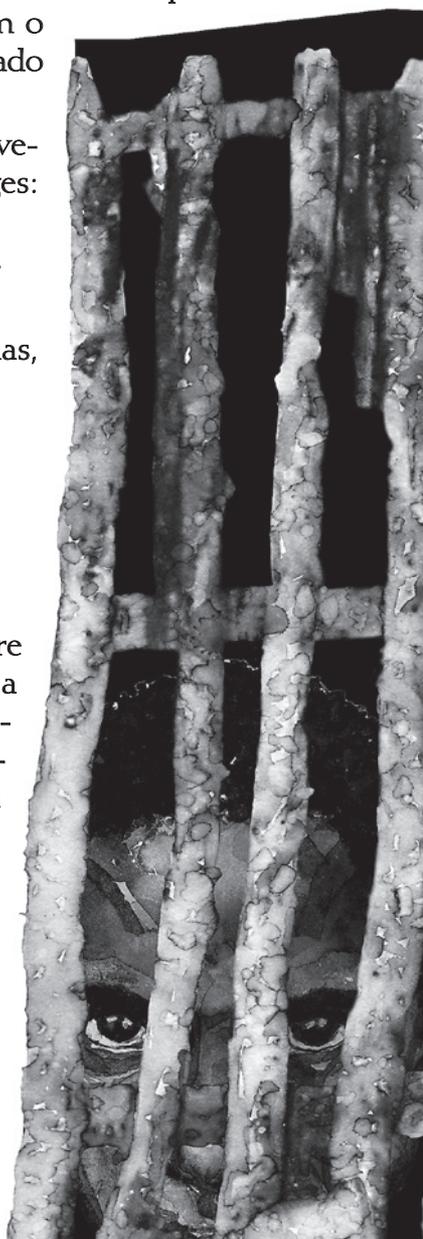
Ele quer pular, quer sumir.  
Mas está preso.  
Preso nos braços, nas pernas,  
nas alegrias.  
Sua cabeça dói.

[...]

Todos devem anotar suas reflexões.

Depois, divida a turma em pequenos grupos e distribua entre eles os temas que serão pesquisados e apresentados para toda a classe. Os temas sugeridos são: sistema de aprisionamento dos africanos; viagem nos navios negreiros e localização dos deslocamentos no mapa-múndi, assinalando as regiões da África afetadas; dia a dia do negro escravizado (moradia, alimentação, tratamento recebido, castigos); trabalho nas fazendas de cana-de-açúcar, na mineração e nas lavouras de café; o trabalho do escravo doméstico e do escravo de ganho; movimento abolicionista.

O resultado das pesquisas deve ser redigido e entregue ao professor. Além disso, os grupos devem montar painéis com tópicos sobre sua pesquisa, dados interessantes e imagens para serem apresentadas à turma em forma de seminários.



## Resistência

Durante o período colonial escravocrata, o Brasil capturou e gerou milhares de negros escravizados. Mas muito se engana quem pensa que esses prisioneiros nunca se rebelaram ou resistiram a esse triste episódio marcado na história.

Superando a força bélica dos brancos, a desarticulação por causa das distâncias entre os negros cativos das fazendas, das minas e dos povoados, a diversidade de etnias e dialetos, e também o banzo, os negros conseguiram marcar a resistência à escravidão por meio de fugas, organização de quilombos, entre outros modos de resistir ao trabalho forçado e atrasar a produção na lida.

O Quilombo dos Palmares, onde Ganga Zumba e Zumbi foram reis, é o mais famoso povoamento de escravos fugidos, mas muitos outros existiram por todo o Brasil.

Apresentando essas questões aos alunos, mostre a música “O canto das três raças”, interpretada por Clara Nunes, e peça a eles que reflitam sobre a vida dos escravizados, bem como apontem os trechos que falam sobre a resistência.

Depois, solicite à turma que identifique no livro *Ganga Zumba* os versos que falam da angústia do menino cativo e de seu desejo de liberdade.

Apresente trechos do filme *Quilombo*, de Cacá Diegues, mostrando a organização dos aldeamentos de Palmares, seu modo de vida e a dificuldade de acesso, como estratégias de sobrevivência.

Divida os alunos em pequenos grupos e peça a eles que tracem um panorama entre a descrição de Palmares nos versos de Rogério Borges e o resultado das pesquisas que devem realizar em livros e na internet sobre este e outros quilombos.

Com base nessas análises, peça aos grupos que montem maquetes de fazendas, minas e quilombos (cada grupo deve escolher um tema) representando a resistência dos negros: fugas, revoltas, lutas contra seus senhores e feitores e os próprios quilombos.

Cada grupo deve apresentar seu trabalho para o restante da turma explicando suas escolhas, contando sobre suas pesquisas e respondendo à seguinte questão: qual foi o significado da resistência? As respostas devem ser livres e elaboradas segundo suas percepções da história.

## Mãe África

Com tudo o que foi estudado e discutido até agora, e relendo alguns versos do livro *Ganga Zumba*, pergunte aos alunos: por que a África é tão presente na vida dos negros escravizados? Anote as respostas em um painel.

Depois, pergunte se a África ainda hoje se faz presente em nossas vidas. E também se podemos dizer que somos todos um pouco indígenas, europeus e africanos, na origem, na pele e na cultura.

Com base nas respostas dos alunos, devidamente registradas, sugira uma pesquisa sobre a cultura africana, tão presente em nosso cotidiano. Dividindo a turma em pequenos grupos, distribua temas a serem estudados, tais como: dança, música, capoeira, religião, costumes, linguagem e expressões, alimentação etc.

Com os temas escolhidos, os alunos devem buscar suas origens, a influência dessa origem em nossa vida cotidiana e trazer para a sala de aula exemplos materiais de suas

pesquisas, além de entregar um texto escrito para o professor com o resultado do que foi pesquisado.

De uma maneira informal e intimista, sugira que as apresentações dos trabalhos sejam feitas com todos os alunos reunidos em uma roda. Para os que escolheram a música, por exemplo, o grupo pode trazer os sons pesquisados e mostrá-los aos colegas. Outros exemplos de como apresentar as pesquisas é mostrar passos de dança, como o jogo da capoeira; trazer para a sala de aula pratos representativos da culinária afro-brasileira e sugestões de receitas; montar cadernos de palavras e expressões africanas presentes em nosso cotidiano; mostrar imagens e figuras dos rituais religiosos e dos orixás, além de objetos representativos, como colares e vestuário; teatralizar a pesquisa do elemento cultural estudado etc.



Todos os temas devem ser abordados buscando a valorização de nossa cultura, desconstruindo preconceitos e ideias preconcebidas por conta do desconhecimento.

Caso haja feira cultural na escola, os trabalhos realizados pelos alunos sobre a cultura afro-brasileira seriam uma boa escolha para a programação, visto a relevância do tema e a interdisciplinaridade envolvida.

Sugestões de sites para a pesquisa:

- [www.culturanegra.com.br](http://www.culturanegra.com.br)
- [www.ibge.gov.br/brasil500/negros/hercultural.html](http://www.ibge.gov.br/brasil500/negros/hercultural.html)
- [www.apcab.net](http://www.apcab.net)
- [www.museuafrobrasil.com.br](http://www.museuafrobrasil.com.br)

## Cultura e poesia

Agora, pensando sobre a forma de expressão que o autor escolheu para escrever o livro *Ganga Zumba*, fale para os alunos sobre a escrita em versos, um trabalho com palavras com forma e ritmo próprios, podendo rimar ou não, mas que apresentam uma linha melódica e uma unidade de sentido. Fale também sobre a poesia, que é a inspiração para escrever um verso, um poema, como algo em que se vê beleza, força e que nos emociona, nos inspirando para escrever sobre um assunto qualquer.

Relacionando a atividade anterior, sobre a cultura afro-brasileira, peça aos alunos que escolham o elemento que mais despertou sua curiosidade e emoção durante as pesquisas ou, ainda, o elemento da cultura afro-brasileira que mais os inspiram em seu cotidiano e escrevam um verso sobre o tema escolhido.

Com todos os versos em mãos, componha um livro com os trabalhos dos alunos e peça a eles que escolham um título.

Sugira à coordenação da escola que sejam feitas cópias dos livros e que eles sejam distribuídos para todos os alunos de todas as turmas.





## Respostas e comentários do Suplemento de atividades

1. Ganga Zumba foi escravo no nordeste brasileiro e também negro resistente. Fugiu para o Quilombo dos Palmares, pois sonhava viver como na África, terra de seus ancestrais. Ele queria recuperar a liberdade.
2. a) Resposta pessoal.  
b) Resposta pessoal. O aluno deve ser capaz de associar o significado da liberdade a um dos trechos do livro.
3. Resposta pessoal. Refletindo sobre tudo o que Ganga Zumba perdeu sendo tirado da África, os alunos devem buscar palavras que traduzam o modo como ele viveria na terra de seus ancestrais. Exemplos: alegria, cultura, liberdade, humanidade, riso, dança etc.
4. 2, 1, 1, 2, 1, 2.
5. a) Segundo o dicionário *Michaelis*, banzo significa nostalgia ou melancolia mortal dos negros africanos quando cativos e ausentes do seu país. / (adj.) Abatido, atônito, pasmado, pensativo, triste.  
b) Os escravos sofriam de banzo porque eram tirados à força de sua terra, tratados como objetos, submetidos a trabalhos forçados e castigos físicos e morais.  
c) Resposta pessoal.
6. Resposta pessoal.
7. Resposta pessoal. Os alunos devem ser capazes de refletir sobre a data como sendo a memória da resistência e da luta contra a escravidão. Hoje, o Dia da Consciência Negra é símbolo da luta contra o preconceito, as desigualdades sociais, as ideias de superioridade do homem branco e inferioridade do homem negro, além de marcar o orgulho de ser negro.
8. Resposta pessoal.